


REGIÃO AMAZÔNICA

Basa apoia projetos de pesquisas

Nada menos do que 14 projetos aplicados ao aproveitamento econômico sustentável da riquíssima biodiversidade amazônica já recebem apoio financeiro do Banco da Amazônia (Basa), isto só no âmbito do Programa Brasileiro de Ecologia Molecular e Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia (Probem, um das prioridades do Programa Brasil em Ação 1999/2002).

São projetos estimulados pelo acordo celebrado em agosto de 1998, entre o Basa, o Ministério do Meio Ambiente e a Fundação de Estudos e Pesquisas em Administração (Fedap, vinculada à Universidade de Brasília). Para esses projetos, o banco já destinou mais de R\$ 1,075 milhão, cuja fonte são os 1,5% que legalmente cabem ao Basa pela administração dos recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia (Finam).

Dentre os 14 projetos, destacam-se os relacionados com a implantação de empresas biotécnicas no Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA, sediado em Manaus), trabalho já concluído; estudo/aproveitamento da biodiversidade amazônica para a descoberta de novas proteínas com aplicações biotecnológicas e médicas; produção de mudas e biomassa vegetal de espécies de uso medicinal de enzimas de madeiras para o uso no branqueamento de polpa de papel isolado de fungos; obtenção de insumos químicos a partir de resíduos oriundos da indústria madeireira do Amazonas (estudo fitoquímico do mururé); pesquisa e desenvolvimento de produtos das folhas de pau-rosa (espécie cuja essência é básica na produção de perfumes e cosméticos); estudo de antioxidantes naturais em madeiras (objetivando a criação de um banco de germoplasma, com aplicações na indústria de fármacos); busca e disponibilização, em um Centro de Coleção, de microrganismo amazônicos que produzam substâncias com ação antibiótica e inseticida (inclusive, com instalação de um laboratório de bioensaio); estudos sobre a atividade biológica e fitoquímica de algumas plantas utilizadas nas medicinas popular e indígena no tratamento da malária infecciosa, identificação de substâncias produzidas por bactérias do rio Negro com efeito tóxico sobre os agentes etiológicos da leishmaniose e da doença de Chagas; e aproveitamento das toxinas de animais peçonhentos no desenvolvimento de novas drogas de uso agroquímico e/ou farmacológico; e prospecção e produção de metabólitos bioativos de pimentas.

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Folha de Boa Vista
Data	6/12/99 Pg.
Class.	88

FOLHA DE BOA VISTA - 06/12/99